A NOVA GERAÇÃO E OS EMBAIXADORES DO REI:
Um investimento na transmissão de princípios.

Gabriel Fonseca dos Santos[1]
Cleudair Cordeiro de Godoi[2]

Resumo: Este artigo explora a importância de investir na nova geração, as consequências da negligência nessa tarefa e os frutos colhidos quanto há esse esforço. Trata também da organização Embaixadores do Rei como ferramenta para tal investimento e para a transmissão de princípios bíblicos imprescindíveis na formação do caráter cristão por meio de seus ideais. Também é tratado como isso impacta positivamente a igreja e a denominação. A análise baseia-se em estudos de caso, fundamentos bíblicos que sustentam a necessidade de investir na nova geração de maneira intencional e ativa.

Palavras-chave: Nova Geração; Embaixadores do Rei; Investimento

Abstract: This article explores the importance of investing in the new generation, the consequences of neglecting this task, and the fruits reaped when this effort is made. It also discusses the organization Ambassadors of the King as a tool for such investment and for transmitting essential biblical principles in the formation of Christian character through its ideals. The article also addresses how this positively impacts the church and the denomination. The analysis is based on case studies and biblical foundations that support the need to invest in the new generation in an intentional and active manner.

Key-words: New Generation; Ambassadors of the King; Investment

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa é a consequência de um estudo inicial sobre a relevância dos Embaixadores do Rei na formação do caráter cristão de inúmeros meninos. O interesse pelo assunto cresceu a partir do momento em que se percebeu que tal organização missionária é significante para o crescimento espiritual, social e físico de meninos na faixa etária de 9 a 17 anos. Esse fato não é um caso isolado, mas é a realidade na vida de diversos líderes da denominação batista e na sociedade.

O problema que levou a elaboração desse artigo foi: De que forma hoje estão investido de maneira sistemática e intencional na nova Geração como povo de Deus? Este estudo

[1] Graduando em Teologia pela Faculdade Batista do Rio de Jsneiro
[2] Mestre em Teologia – Faculdades Batista do Paraná – FABAPAR. Pós-graduado em Docência do Ensino Superior, Ciências da Religião, Gestão Escolar e Supervisão Pedagógica – INTEVALE/MG. Bacharel em Teologia – Faculdade Batista do Rio de Janeiro – FABAT. Especialização em Ministério Pastoral e Missões – Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil. Graduando em História. Professor de Teologia na Faculdade Batista do Rio de Janeiro.

objetiva-se a mostrar como uma organização missionária existente a mais de um século tem mudado a visão de mundo de meninos, favorecendo um real encontro com Cristo e mudando a vida de crianças e adolescentes, sendo assim, uma ferramenta poderosa se usada com intencionalidade para a formação de uma nova geração. A importância de falar sobre este tema se tornou interessante a partir do momento em que se observou:

O investimento na Nova geração é uma necessidade real e uma ordenança bíblica. Sua negligência leva a sérias consequências para o povo de Deus. Para embasamento deste assunto foi utilizado por exemplo, passagens bíblicas do Antigo e Novo Testamento, a obra de Jaqueline da Hora sobre evangelização e discipulado de crianças.

Investir na nova geração por meio da organização missionária Embaixadores do Rei contribuirá para construir meninos fortes baseados em princípios e ideais e também igrejas biblicamente saudáveis. Para dar embasamento foi utilizado as obras do Pr. Tony Zamba e manuais da Organização.

Através do investimento intencional na organização a igreja colherá frutos a longo prazo. Para embasamento deste assunto foi utilizado a obra Plantação global de igrejas e igreja multiplicadora.

2 INVESTIMENTO NA NOVA GERAÇÃO

Pode-se observar que a bíblia diversas vezes incentiva a orientar a transmitir os grandes feitos do Senhor à próxima geração. Isso com certeza fará com que os mais novos conheçam o Senhor e confie nele desde sua mocidade. Isso fará parte de sua criação e quando ele crescer não irá se desviar daquilo que agrada ao Deus de seus antepassados. Isso realmente é construir para não remendar.

Algumas bases bíblicas que mostram a importância de se investir na nova geração podem ser percebidas no Antigo Testamento e Novo Testamento

Quando Abraão é chamado por Deus para iniciar uma grande nação, recebe a orientação divina de instruir seus filhos: “Pois eu o escolhi, para que ordene aos seus filhos e aos seus descendentes que se conservem no caminho do Senhor, fazendo o que é justo e direito, para que o Senhor faça vir a Abraão o que lhe havia prometido” (Gênesis 18.19).

Ao libertar o povo do Egito, Deus ordena a Moisés que exorte o povo de Israel a ensinar seus filhos sobre a páscoa: “Quando os seus filhos lhes perguntarem: ‘O que significa esta cerimônia?’, respondam-lhes: É o sacrifício da Páscoa ao Senhor, que passou sobre as casas

dos israelitas no Egito e poupou nossas casas quando matou os egípcios". Então o povo curvou-se em adoração" (Êxodo 12.26-27).

Deus alerta o seu povo para que tenham o cuidado de nunca esquecerem o que Ele havia feito por eles e isso devia ser transmitido aos seus filhos e netos. "Apenas cuidado! Muito cuidado, para que vocês nunca se esqueçam das coisas que os seus olhos viram; conservem-nas na memória por toda a sua vida. Contem-nas a seus filhos e a seus netos. Houve um dia em que vocês estiveram diante do Senhor, o seu Deus, em Horebe, quando o Senhor me disse: "Reúna o povo diante de mim para ouvir as minhas palavras, a fim de que aprendam a me temer enquanto viverem sobre a terra, e as ensinem a seus filhos" (Deuteronômio 4:9-10).

Deus por meio de Moisés exorta o povo ao amor e a obediência e isso deveria ser repetido e exposto sempre para que eles não se esquecessem de seus mandamentos. "Gravem estas minhas palavras no coração e na mente; amarrem-nas como símbolos nas mãos e prendam-nas na testa. Ensinem-nas a seus filhos, conversando a respeito delas quando estiverem sentados em casa e quando estiverem andando pelo caminho, quando se deitarem e quando se levantarem. Escrevam-nas nos batentes das portas de suas casas, e nos seus portões, para que, na terra que o Senhor jurou que daria aos seus antepassados, os seus dias e os dias dos seus filhos sejam muitos, sejam tantos como os dias durante os quais o céu está acima da terra" (Deuteronômio 11:18-21).

Deus promete a Davi que a sua descendência sempre reinaria sobre Israel, desde que eles andassem segundo a vontade de Deus. Isso pressupõe o ensino e a transmissão desses ensinamentos a nova geração." Agora, Senhor, Deus de Israel, cumpre a outra promessa que fizeste a teu servo Davi, meu pai, quando disseste: 'Você nunca deixará de ter, diante de mim, um descendente que se assente no trono de Israel, se tão-somente os seus descendentes tiverem o cuidado de, em tudo, andarem segundo a minha vontade, como você tem feito. (1 Reis 8:25) Em Salmos vemos um convite a adoração a grandeza de Deus e assim um compartilhar com as futuras gerações essa majestade. "Uma geração contará à outra a grandiosidade dos teus feitos; eles anunciarão os teus atos poderosos. Proclamarão o glorioso esplendor da tua majestade, e meditarei nas maravilhas que fazes. Anunciarão o poder dos teus feitos temíveis, e eu falarei das tuas grandes obras**" (**Salmos 145**:**4-6**).**

Em provérbios mostra que a criança precisa ser intruída , para que sempre saiba o caminho certo a se seguir. "Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles" (Provérbios 22:6).

Em Isaias observa-se que ensinar os caminhos do Senhor garante a paz as futuras gerações. “Todos os seus filhos serão ensinados pelo Senhor, e grande será a paz de suas crianças” **(**Isaías 54:13).

Em Jeremias é visível um exemplo ruim de ensino que culminou na deterioração do povo de Deus. “Em vez disso, seguiram a dureza de seus próprios corações, indo atrás dos baalins, como os seus antepassados lhes ensinaram" **(**Jeremias 9:14).

Paulo lembra a Timóteo de permanecer naquilo que havia aprendido desde sua infância. “Porque desde criança você conhece as sagradas letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus (2 Timóteo 3:15).[3]

Essas são algumas bases bíblicas que mostram a importância que a palavra de Deus dá para a transmissão de princípios, valores e conceitos sobre o um modo de viver em adoração a Deus, o que evidencia a pertinência para continuar investindo nas novas gerações. Fica claro o desejo de Deus que o seu povo se dedique ao ensino da sua Palavra aos mais jovens.

Segundo Santos, “s princípios precisam ser transmitidos à nova geração. Falhar nisso pode arruinar toda uma geração. Como aconteceu nos tempos após a morte de Josué, basta uma geração falhar em transmitir os princípios para que Deus deixe de ser adorado” (Santos, 2016, p.10)[4]. De acordo com Loraschi, investir e discipular os mais novos é a garantia de fortalecer não somente esta geração, mas as que estão por vir. É ser usado por Deus para garantir a posteridade o poder salvador de sua Palavra. Jesus investiu numa nova geração de homens. Ele poderia ter escolhido sábios anciãos, fariseus conhecedores da Lei. Mas Ele escolheu jovens rapazes para caminhar e discipular, o engajamento desses jovens na proclamação da Palavra ecoa até os dias de hoje (Loraschi, 2012, p.114)[5]. Uma geração que impactou muitas outras.

Essa deve ser uma preocupação tanto coletiva como individual. Uma problemática é que muitas vezes, crianças e adolescentes não são vistos como alvo da redenção divina. Aparentemente quando um adulto ergue sua mão e aceita a Cristo em um culto público a igreja vibra. Mas pouco se dá atenção a uma criança que escolhe seguir a Jesus. Não enxergar essas vidas como preciosas e tratá-las sem um investimento intencional é lançar mão daquilo que Cristo disse em Mateus 18.5-6: “Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me

[3] BÍBLIA. Português. Bíblia sagrada. Trad. João Ferreira de Almeida. 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993. Edição revista e atualizada no Basil.

[4] Santos, Jaqueline da Hora. **Evangelização Discipuladora de Crianças**: Formando uma Nova Geração de Discípulos. Rio de Janeiro: JMN, 2016.

[5] Loraschi, Celso. **"Bíblia e Juventude."** Encontros Teológicos, Instituto Teológico de Santa Catarina, vol. 27, no. 3, 2012.

recebendo. Mas se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe seria amarrar uma pedra de moinho no pescoço e se afogar nas profundezas do mar".[6]

Em Mateus 19:14, Jesus repreendeu os discípulos por não deixar as crianças chegarem até ele: "Então disse Jesus: 'Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas'".[7] Em seu livro Evangelização discipuladora de crianças: formando uma nova geração de discípulos, Jaqueline faz uma importante observação:

> Criança tem o coração sensível para perceber as coisas espirituais. Deus fala com as crianças e as crianças ouvem a voz dele. Não foi assim com Samuel? A Bíblia nos conta que Samuel era apenas um menino quando Deus falou com Ele. Aquela criança ouviu a voz do Senhor quando Ele o chamou (1Sm 3.1-14). E o que mais me encanta nesta narrativa é o fato de Eli ter percebido que Deus queria falar com Samuel e o orientou sobre isso. Eli mostrou a Samuel como estar atento à voz de Deus. Nós, adultos, precisamos acreditar que Deus chama as crianças e que elas têm capacidade de responder a esse chamado. Precisamos ensiná-las, como Eli fez com Samuel, a como atender à voz de Deus para lhe obedecer e servir.[8]

É necessário enxergar a criança como um pecador perdido que carece desesperadamente da graça de Deus. Isso levará a esforços reais no cuidado dessas vidas. Essas crianças são capazes de responder a esse chamado e os mais velhos precisam pastorear o coração dessas crianças e adolescentes levando-os a uma compreensão maior do chamado de Deus, sendo facilitadores nesse relacionamento.

2.1 A negligência.

Em contrapartida pode-se enxergar claramente que quando alguns personagens bíblicos e o povo de Israel falharam nessa missão, tiveram sérios problemas:

> Faleceu Josué, filho de Num […] Foi também congregada a seus pais toda aquela geração; e outra geração após eles se levantou, que não conhecia o SENHOR, nem tampouco as obras que fizera em Israel. Então, fizeram os filhos de Israel o que era mau perante o SENHOR; pois serviram aos baalins. Deixaram o SENHOR, Deus de seus pais, que os tirara da terra do Egito, e foram-se após outros deuses, dentre os deuses das gentes que havia ao redor deles, e os adoraram, e provocaram o SENHOR à ira. Porquanto deixaram o SENHOR e serviram a Baal e a Astarote.[9]

No texto supracitado, se pode observar que, com o passar do tempo, o povo de Deus começou a negligenciar o ensino de sua Lei aos seus filhos. Infelizmente, isso foi exatamente

---

[6] BÍBLIA. Português. Bíblia sagrada. Trad. João Ferreira de Almeida. 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993. Edição revista e atualizada no Basil.
[7] *Ibid.*
[8] Santos, *op. cit.*
[9] BÍBLIA. Português. Bíblia sagrada. Trad. João Ferreira de Almeida. 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993. Edição revista e atualizada no Basil.

o que aconteceu algumas gerações após a morte de Josué, resultando em uma situação em que muitos israelitas já não conheciam mais a Deus. Para eles, Baal e Astarote se tornaram seus deuses. Eles sofreram uma profunda confusão mental e espiritual, ao ponto de os filhos da Aliança não saberem mais qual era sua verdadeira identidade.

Observa-se a importância do investimento na nova geração através de transmissão de valores e princípios bíblicos por meio do discipulado. Se isso não for feito, os que hoje são crianças e adolescentes irão se tornar adultos que não conhecem a Deus e a sua palavra. Perderão o zelo pelas coisas do Senhor e se tornarão como o povo de Israel. Essas crianças que hoje são vítimas de ideologias nas escolas, nos filmes e desenhos, não participam de uma organização missionária, não tem EBD na igreja, não vivem uma vida de discipulado, nem diálogo em casa, serão os cristãos dos próximos quinze e vinte anos. Se não forem discipuladas agora, o que será delas no futuro? Daí a importância e urgência desse investimento: Construir para não remendar. Da Hora enfatiza:

> O Salmo 78.1 a 8, que transcrevi na abertura desta introdução, mostra-nos a importância de compartilharmos com a nova geração os feitos do Senhor. Negligenciarmos essa verdade é um grande perigo para o evangelho, pois basta que uma geração deixe de anunciar aos mais novos as verdades bíblicas para que toda uma geração se perca longe de Cristo. Nós somos os responsáveis por fazer de cada criança brasileira um discípulo de Cristo, não apenas por informá-la a respeito do evangelho.[10]

Em Gênesis 26, na história de Isaque, a Palavra diz que houve uma fome na Terra semelhante à que houve no tempo de Abraão. Por causa disso, Isaque foi procurar Abimeleque e, ao fazê-lo, ele repetiu a ação de seu pai: mentiu e ofereceu sua esposa. Provavelmente Abraão não contou ao seu filho o que lhe havia acontecido no passado, pois, se o tivesse feito, Isaque não teria repetido a história do pai (Bíblia,1993).

Nota-se que filhos cometeram os mesmos erros de seus pais, uma geração cometeu o mesmo erro da geração passada. Assim, tudo o que acontece hoje, de bom e de ruim, terá influência sobre as próximas gerações. É preciso zelo, pois como foi visto os pais em grande parte são responsáveis pelo sucesso ou fracasso dos filhos, os discípulos da próxima geração. Então, não podemos reproduzir o que não somos, mas somente o que somos e conquistamos em Deus. Percebe-se que essa é uma responsabilidade do povo de Deus, da família e dos discípulos de um modo individual.

2.2. Os frutos desse investimento

[10] BÍBLIA. Português. Bíblia sagrada. Trad. João Ferreira de Almeida. 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993. Edição revista e atualizada no Basil.

O mesmo Davi que teve dificuldades com seus filhos é aquele que conseguiu dar um direcionamento a Salomão para a construção do templo Senhor:

> Porque dizia Davi: Salomão, meu filho, ainda é moço e tenro, e a casa que se há de edificar para o Senhor deve ser magnífica em excelência, de renome e glória em todas as terras; eu, pois, agora lhe farei os preparativos. Assim fez Davi grandes preparativos antes da sua morte.[11]

Davi conseguiu transmitir para seu filho o zelo e excelência que ele deveria ter para com o seu Deus. Assim fez Davi grandes preparativos antes da sua morte. Isso quer dizer que Davi preparou alguns materiais para a construção na presença de seu filho que iria dar continuidade àquilo que estava em seu coração. O texto bíblico nos diz:

> Então chamou a Salomão, seu filho, e lhe ordenou que edificasse uma casa ao Senhor Deus de Israel. Que o Senhor te conceda prudência e entendimento para governares sobre Israel e para obedeceres à lei do SENHOR, teu Deus. Se tiveres o cuidado de obedecer aos estatutos e aos juízos que o SENHOR ordenou à Moisés acerca de Israel, terás sucesso. Sê forte e corajoso; não temas, nem desanimes. (Bíblia,1993)

Davi, antes de morrer, orientou seu filho a atentar para a palavra de Deus, pois acreditava que, assim, ele teria um bom reinado, não faria o povo sofrer, teria uma vida mais tranquila e o Senhor o abençoaria em tudo que fizesse.

> Guarda os preceitos do Senhor, teu Deus, para andares nos seus caminhos, para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés, para que prosperes em tudo quanto fizeres e por onde quer que fores; para que o Senhor confirme a palavra que falou de mim, dizendo: Se teus filhos guardarem o seu caminho, para andarem perante a minha face fielmente, de todo o seu coração e de toda a sua alma, nunca te faltará sucessor ao trono de Israel (I Reis 2.3-4).

Observa-se que Salomão se tornou um grande rei e teve uma vida mais tranquila que a de seu pai. Essa orientação evidencia a necessidade de conduzir e direcionar a nova geração para que eles caminhem segundo a vontade do Senhor e vivam de maneira que Ele seja glorificado através de suas vidas. Salomão é um exemplo de como seguir os ensinamentos divinos pode resultar em uma liderança sábia e próspera, reforçando a importância de transmitir esses valores às futuras gerações para assegurar que vivam de acordo com os preceitos divinos e experimentem a bênção e a orientação de Deus em suas vidas.

[11] BÍBLIA, *op.cit.*

Não há como negar que uma geração deve anunciar à outra geração sobre a grandeza de Deus e não se pode isentar desta responsabilidade. É preciso preparar a próxima geração pra que conheçam verdadeiramente a Deus. Jaqueline da hora, missionária da JMN diz em seu livro:

> Faço parte de uma geração que foi ensinada a ouvir a voz de Deus e caminhar com Ele. Os frutos são dezenas de pastores e líderes atuantes na causa do Mestre que hoje também estão comprometidos em transmitir à nova geração o que conhecem sobre Deus.[12]

Uma geração que transmite os valores da Palavra de Deus a outra está plantando uma geração de líderes, missionários, pastores, crentes piedosos que abraçaram a verdade e vivem de acordo com ela. Essa colheita será farta e com certeza muito valiosa.

Além de uma geração de homens e mulheres de Deus, Jaqueline ainda argumenta que uma cultura pode ser transformada por meio desse investimento. A melhor forma de promover mudanças na cultura de um povo não é investindo nos adultos, mas nas crianças (Santos, 2016, p.20)[13]. Ainda que possa soar estranho num primeiro momento, isso é bíblico, pois, apesar de Deus continuado a repreender o povo que se rebelou no deserto, a solução definitiva foi esperar que toda aquela geração morresse e então ensinar a Lei à geração seguinte para que eles herdassem a Terra Prometida. O plano funcionou, só que eles falharam em não transmitir a mensagem à geração seguinte. O fato é que assim como uma herança familiar se perpetua à medida que uma semente é transmitida, assim também é necessário transmitir a Palavra para os que estão vindo.

3. O QUE É A ORGANIZAÇÃO EMBAIXADORES DO REI

É uma organização missionária batista para meninos de 9 a 17 anos. O objetivo da Organização Embaixadores do Rei é desenvolver o caráter cristão dos meninos de tal maneira que se tornem crentes ativos e consagrados, possuídos de um espírito intensamente evangelístico e missionário.

A organização Embaixadores do Rei foi fundada em 1883 nos Estados Unidos. O alicerce foi lançado quando em 1883 um grupo de meninos na faixa etária de 12 a 14 anos de idade, começaram a se reunir em Owensboro, Kentucky, EUA. Eles se encontravam

---

[12] Santos, Jaqueline da Hora. **Evangelização Discipuladora de Crianças**: Formando uma Nova Geração de Discípulos. Rio de Janeiro: JMN, 2016.
[13] *Ibid.*

regularmente com seu pastor para estudar missões, orar pelos missionários e coletar ofertas para sustentar financeiramente uma jovem que estudava missões na China.[14]

A Na verdade é interessante o fato de que isso iniciou-se com grupos que se reuniam para orar, estudar a bíblia e se despertaram pelo interesse e sustento da obra missionária em universidades americanas e se estendeu até as escolas.[15] Isso não passou despercebido pelos olhos de grandes mulheres que também eram representantes de Cristo aqui na terra. Em maio de 1908 a União Feminina Missionária da Convenção Batista do Sul dos EUA começou a promover a "Ordem dos Embaixadores do Rei", para meninos de 9 a 16 anos.[16]

A primeira embaixada foi formada pela sra. W.M. Petway na Primeira Igreja Batista de Goldsboro, Carolina do Norte, com o nome de Embaixada Carey Newton. O tempo foi passando e o trabalho foi crescendo em território americano e também foi se multiplicando por vários países através de esforços missionários como no Brasil, Índia, África, Filipinas, México, Uruguai e outros.[17]

No Brasil, deu-se início no ano de 1948. Seu pioneiro foi o grande pastor e missionário Wiliam Alvin Hatton, que foi enviado por Deus ao Brasil como missionário da Junta de Richmond. No dia 7 de agosto de 1948 aconteceu a primeira reunião de embaixada organizada em solo brasileiro a reunião aconteceu na Primeira Igreja Batista da Tijuca (hoje PIB do Andaraí.) Na época o trabalho teve total apoio do Pr. Davi Gomes que era pastor da I.B da Tijuca e anos depois veio se tornar o secretário executivo da Junta de Missões Nacionais (HATTON, 2019, p.41)[18]. O trabalho se espalhou pelo país, impactou e continua a impactar muitos adolescentes que tiveram o caráter cristão formado por meio da organização.

3.1 Os ideais da organização sua contribuição para a formação do caráter cristão

A organização Embaixadores do Rei tem como objetivo prevenir justamente essa perda de identidade. Ela constrói o caráter dos meninos injetando neles as verdades do evangelho e de sua missão na terra. Através de uma formação contínua e biblicamente fundamentada, a organização garante que a nova geração cresça firmada nos princípios cristãos, evitando os

[14] Manual do Embaixador Escudeiro. Departamento Nacional de Embaixadores do Rei/Secretaria Nacional dos Homens Batistas. Convicção Editora, 2ª edição, 2021.
[15] *Ibid.*
[16] HATTON, Alvin. **Sempre Embaixador**: 50 anos com os Embaixadores do Rei. 1 Ed. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais, 2019.
[17] DNAER, *op. cit*
[18] HATTON, Alvin. **Sempre Embaixador**: 50 anos com os Embaixadores do Rei. 1 Ed. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais, 2019.

erros do passado e promovendo um futuro onde os valores de Deus são mantidos e perpetuados.[19]

Isso fica nítido quando observamos os cinco ideais da organização:

Oração: viver uma vida de oração é um grande desafio, mas isso traz grandes benefícios para a vida do cristão. Brandão afirma (2014)[20] que "a Bíblia está recheada de orações e recomendações para que oremos de forma constante. Os personagens bíblicos mais lembrados foram homens e mulheres de oração. Jesus teve uma vida intensa de oração! Ele é o nosso maior exemplo" (Brandão, 2014, p.26). Observa-se que o princípio da oração tem o potencial de transformar vidas e também de fazer com que pessoas simples sejam pessoas de referência e exemplo de como ter uma vida ao lado de Deus.

Estudo da bíblia: O princípio de estudar a bíblia é ensinado firmemente dentro da organização embaixadores do rei. Tal ideal oferece aos jovens a oportunidade de conhecer a fundo os o desejo de Deus para a vida do cristão. Como se pode encontrar em 2 Timóteo 3: 14-17

> Quanto a você, permaneça naquilo que aprendeu e em que acredita firmemente, sabendo de quem você o aprendeu e que, desde a infância, você conhece as sagradas letras, que podem torná-lo sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o servo de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.[21]

O texto bíblico é claro em destacar que o jovem Timóteo foi ensinado desde quando era criança sobre a palavra de Deus e como isso contribui para torná-lo sábio, salvo em Cristo e apto para realizar toda boa obra. Da mesma forma deve-se investir para que essa nova geração tenha contato com as sagradas letras, a bíblia sagrada.

Missões: a organização embaixadores do rei promove na vida de garotos um amor pela obra missionária. Zamba ao falar sobre os embaixadores do rei destaca que "o trabalho de um Embaixador consiste em orar pela missão, fazer a missão enquanto estiver indo e mobiliza outros a fazer parte dessa missão (Zamba, 2023, p.42)[22]. Para o embaixador do rei, fazer missões e está inserido na missão do Reino é o seu combustível.

Mordomia: Esse ideal prepara a criança para ser um bom despenseiro, alguém que sabe administrar bem os recursos que o Senhor lhe concedeu. Aqui está a base bíblica em 1 Coríntios

---

[19] ZAMBA, Tony. Juventude Multiplicadora: Impactando a nova geração 1 Ed. Rio de Janeiro. 2019.

[20] BRANDÃO, Fernando. **Igreja Multiplicadora**: 5 princípios bíblicos para o crescimento. 1 Ed. Rio de Janeiro: Convicção, 2014.

[21] BÍBLIA. Português. Bíblia sagrada. Trad. João Ferreira de Almeida. 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993. Edição revista e atualizada no Basil.

[22] Zamba, Tony. **Vivendo os Cinco Ideais**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Ruja, 2023.

4:1-2 para este princípio: “Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus. Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.”[23]

O pr. Tony Zamba falando sobre mordomia, destaca o seguinte: “O *m*ordomo ideal é um multiplicador, jamais deve enterrar ou esbanjar aquilo que o Senhor colocou em suas mãos (Zamba, 2023, p55).”[24] Ainda em seu livro Zamba enuncia que a parábola do filho pródigo fala de um jovem esbanjador, característica contrária a de um mordomo. Se o mordomo consome e distribui o que está na dispensa sem se preocupar em multiplicar e reabastecer, logo sua reserva vai acabar. E se sua reserva acabar, tanto ele quanto as pessoas aos seus cuidados sofrem. Sendo assim, um mordomo jamais deve enterrar, nem consumir de maneira desenfreada aquilo que o Senhor confiou em suas mãos, ele multiplica, para que o maior número de pessoas seja alimentadas por tudo aquilo que Deus disponibilizou em sua despensa.[25]

Serviço Real: Este ideal da organização desperta nos meninos o princípio de compaixão para com o próximo. Zamba em seu livro vivendo o compromisso destaca:

> Na organização Embaixadores do Rei, aprendemos logo no começo o que é Serviço Real, são aqueles gestos de compaixão que fazemos ao outro sem visar recompensa. Fazer Serviço Real requer tempo. Embora esses sejam vistos, geralmente, em uma perspectiva de atos de bondade para com o próximo, pessoas de casa ou mutirões na igreja, o melhor Serviço Real é aquele que nos leva, movidos pela compaixão, a investir tempo para aliviar do sofrimento eterno do homem sem Deus. (Zamba, 2023)[26]

Estes ideais inculcam na cabeça dos meninos princípios que nortearão suas vidas e incentivaram para que se tornem cada vez mais parecidos com Cristo:

> O principal alvo de todo Embaixador do Rei deve ser alcançar a estatura de um homem perfeito, o apóstolo Paulo fala sobre isso em Efésios 4.13 : “Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, o homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo. [27]

Representar Cristo por meio de uma vida centrada na vontade de Deus é incentivado entre os Embaixadores, como podemos ver. Investir nessa organização é investir na disseminação de princípios bíblicos entre garotos.

---

[23] BÍBLIA. Português. Bíblia sagrada. Trad. João Ferreira de Almeida. 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993. Edição revista e atualizada no Basil.
[24] Zamba, *op. cit.*
[25] *Ibid.*
[26] *Ibid.*
[27] Zamba, Tony. Vivendo os Cinco Ideais. Rio de Janeiro, RJ: Editora Ruja, 2023.

3.2 Os frutos desse trabalho para as igrejas

Um grande efeito que a organização traz para a igreja é o despertamento de chamados missionários, já que a mesma estuda a vida de grandes missionários e convida o garoto a assumir a responsabilidade da grande comissão. “A igreja obediente e sintonizada com a vontade de Deus deve se preocupar em ensinar os princípios de missões a seus membros para que obedeçam a eles. A informação, a consciência e a educação missionária passam, por exemplo, pelas organizações como Amigo de Missões, Embaixadores do Rei e Mensageiras do Rei. Ao longo dos anos, essas organizações têm se preocupado em informar e formar pré-adolescentes e adolescentes para missões. O conhecimento da visão bíblica de missões, a história de missões e o contato com as biografias missionárias geram a consciência missionária, o amor por missões e o dinamismo para futuras lideranças.”[28]

Diante disso é necessário fazer uma reflexão que o possível abandono dessas organizações trará prejuízos diretos ao número de vocacionados no campo missionário. Zamba ressalta a importância das organizações quando afirma:

> Incrível perceber como o movimento de plantação de embaixadas é parte do movimento na plantação de igrejas batistas atualmente novas igrejas estão se formando através de jovens radicais que estão multiplicando os talentos que receberam do Senhor, navegando por rios, percorrendo Vilas, sertões e cerrados para levar a semente esses jovens entenderam que os talentos não são deles, nem tão pouco as sementes.[29]

Outro ganho para a igreja é uma formação a longo de prazo de líderes. Investir na nova geração é preparar líderes para um futuro próximo. Os líderes cristãos não surgem da noite para o dia como dente-de-leão. Eles se parecem mais como uma árvore sólida que cresce com paciência, enterrando suas raízes profundamente e estendendo seus longos e fortes galhos. Antes de tentar desenvolver líderes, precisamos começar desenvolver discípulos fiéis que crescem no serviço e demonstram as qualidades necessárias para a liderança. " Plantação global de igrejas (Ott, 2013).[30]

É preciso ter um olhar de atenção voltado para a nova geração. Se os líderes de hoje quiserem que os princípios e doutrinas sejam passadas adiante, é preciso ter um investimento intencional na nova geração. Ott complementa:

---

[28] *Ibid.*
[29] Zamba, Tony. Vivendo os Cinco Ideais. Rio de Janeiro, RJ: Editora Ruja, 2023.
[30] OTT, Craig. Plantação global de igreja: princípios bíblicos e as melhores estratégias de multiplicações. 1 Ed. Curitiba-PR. Editora Esperança, 2013.

> Comece multiplicando discípulos e líderes e não programas e instituições. A multiplicação de discípulos oferece a fonte de lideres necessários para lançar novas congregações. Esse principio se aplica tanto à multiplicação de igrejas nos lares quanto multiplicação de igrejas grandes, em qualquer parte do mundo e em qualquer contexto. Algumas vezes desejamos ver maiores resultados sem dar atenção às condições básicas. O discipulado básico é, no entanto, o fundamento da reprodução, porque reproduzir igrejas não se trata apenas de uma reprodução de instituições ou programas, mas de vida espiritual. Essa vida começa com evangelismo e com o novo nascimento, cresce com o discipulado, amadurece com uma liderança forte e funciona organicamente em grupos pequenos Quando estas se reproduzem, a infraestrutura para a reprodução natural e a multiplicação está preparada. Ignorar ou tentar contornar esse principio fundamental causará uma reprodução anêmica, se é que haverá alguma. (OTT, 2013)[31]

Além disso fica nítido o aperfeiçoamento desses meninos no caráter cristão, no conhecimento da palavra e da Denominação. Podemos ver isso no compromisso:

> PROMETO: Esforçar-me por uma vida digna de um Embaixador do Rei; Guardar meus lábios da mentira, da impureza e de tomar o nome de Deus em vão; Conservar meu corpo limpo e pronto para o serviço; Estudar a vida de grandes Embaixadores do Rei na palavra de Deus e nos livros missionários; Dar tudo o que puder para o sustento de missões e, pelo meu trabalho, ajudar a estabelecer o Reino de Deus na terra; PROMETO: Ser leal a Jesus Cristo, viver para Ele e servi-lo sempre. Terei uma vida pura, direi sempre a verdade, corrigirei os meus erros, seguirei a Cristo o Rei, Se assim não for, para que nasci?[32]

4.CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir disso é possível concluir que a organização missionária Embaixadores do Rei tem um potencial para investimento e cuidado com as novas gerações, especialmente adolescentes e meninos. A ressignificação de imagem e semelhança do Criador é fundamental para fazê-los entenderem que são verdadeiros representantes de Jesus na sua comunidade.
. A organização Embaixadores do Rei não é uma mera organização, mas é uma ferramenta nas mãos de Deus para mudar realidades por meio do investimento na vida de meninos. O investimento na nova geração por meio dos embaixadores do Rei é uma ótima ferramenta que garante um boa base para meninos cristãos e que agrega para o crescimento comum da igreja.

A prática de formar líderes desde a juventude não só sustenta a igreja local, mas também contribui para a expansão do Reino de Deus. O desenvolvimento espiritual dos jovens impacta diretamente a saúde e o crescimento da igreja.

---

[31] *Ibid.*
[32] Manual do Embaixador Candidato. Departamento Nacional de Embaixadores do Rei/Secretaria Nacional dos Homens Batistas. Convicção Editora, 2010.

A organização também tem demonstrado eficácia no despertamento de chamados missionários, o que alimenta o campo com novos obreiros.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada**. Trad. João Ferreira de Almeida. 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993. Edição revista e atualizada no Brasil.

BRANDÃO, Fernando. **Igreja Multiplicadora**: 5 princípios bíblicos para o crescimento. 1 Ed. Rio de Janeiro: Convicção, 2014.

HATTON, Alvin. **Sempre Embaixador:** 50 anos com os Embaixadores do Rei. 1 Ed. Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais, 2019.

LORASCHI, Celso. **Bíblia e Juventude**. Encontros Teológicos, Instituto Teológico de Santa Catarina, vol. 27, no. 3, 2012.

Manual do Embaixador Candidato. Departamento Nacional de Embaixadores do Rei/Secretaria Nacional dos Homens Batistas. Convicção Editora, 2010.

____. Departamento Nacional de Embaixadores do Rei/Secretaria Nacional dos Homens Batistas. Convicção Editora, 2ª edição, 2021.

OTT, Craig. **Plantação global de igreja**: princípios bíblicos e as melhores estratégias de multiplicações. 1 Ed. Curitiba-PR. Editora Esperança, 2013.

SANTOS, Jaqueline da Hora. **Evangelização Discipuladora de Crianças:** Formando uma Nova Geração de Discípulos. Rio de Janeiro: JMN, 2016.

ZAMBA, Tony. **Juventude Multiplicadora: Impactando a Nova Geração**. 1ª ed. Belo Horizonte, MG: Ed. Koinonia, 2019.

____. **Vivendo o Compromisso**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Pró Reino, 2019.

____. **Vivendo os Cinco Ideais**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Ruja, 2023.